

SIST - Produção intensiva de carne bovina em pasto de capim-sudão cultivar BRS Estribo: um estudo de caso¹

Regert FC¹, Lampert VN², Silveira MCT², Silva LR³

Introdução

Um dos grandes desafios da pecuária do Sul do Brasil frente à expansão das áreas de soja é aumentar a eficiência econômica e a competitividade da atividade. A redução da disponibilidade de áreas no verão em sistemas de integração lavoura-pecuária demanda a utilização de pastagens com alta carga animal em rotação com a agricultura.

Num contexto de planejamento forrageiro, o ajuste adequado da carga animal nas áreas de pastagem nativa pode ser alcançado considerando a complementariedade das pastagens cultivadas de verão em situações onde se pretende verticalizar a produção (Nabinger et al., 2009). A intensificação deve ser feita de modo a garantir o uso sustentável dos recursos naturais e o aumento da lucratividade.

A utilização de sistemas que avaliem numa mesma propriedade a conservação de pastos naturais, integração com agricultura e verticalização da produção com aumento da carga animal, sem prejudicar ou até mesmo beneficiar a lavoura da soja pode ser uma alternativa estratégica para o desafio da produção intensiva sustentável de carne bovina no Bioma Pampa. Segundo Carvalho (2014), o gado pode melhorar o solo de áreas sob plantio direto, acrescentando vias de ciclagem que inexistem em rotações puramente agrícolas.

O aumento da eficiência no uso dos recursos naturais poderá aumentar a disponibilidade de áreas para preservação ambiental ao usar menos terra para a mesma quantidade produzida e menos insumo por unidade de produto (Asafu-Adjaye et al., 2015).

Os objetivos deste trabalho foram avaliar a viabilidade econômica e o desempenho produtivo da engorda de bovinos submetidos ao pastejo rotativo tendo como base forrageira o capim-sudão BRS Estribo.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido em uma propriedade rural localizada no município de Quevedos, mesorregião Centro-Ocidental do Rio Grande do Sul que adota um sistema de integração lavoura-pecuária em ciclo completo. Os dados produtivos foram obtidos de vacas com cria, vacas de descarte e terneiros, de cruza Braford, submetidos ao pastejo rotativo sobre 26,4 hectares (ha) de capim-sudão, cultivar BRS Estribo, divididos em seis piquetes. O plantio foi realizado em resteva de aveia em sucessão à soja, utilizando adubação de base com 212 kg de adubo 12.31.18, na linha junto à semente da forragem, e duas adubações de coberturas com 35 kg de nitrogênio cada na forma de ureia. O período de utilização foi de 20 de novembro de 2013 a 26 de abril de 2014, totalizando 157 dias de pastejo. O critério para entrada e saída dos animais nos piquetes se baseou na avaliação visual do pasto tendo como parâmetro a altura.

Para a análise do desempenho produtivo dos animais utilizou-se os indicadores zootécnicos de ganho médio diário de peso (GMD), peso vivo por ha (PV.ha⁻¹) e produção por área (kg PV.ha⁻¹). Os animais foram pesados por ocasião da entrada no sistema rotativo, nas vendas, saídas para outros sistemas ou término do período de pastejo, sendo o peso inicial subtraído do peso final dividido pelo número de dias que o animal ficou no sistema.

¹ Acadêmico de Gestão em Agronegócio – Faculdade IDEAU – Bolsista Embrapa.

² Pesquisador (a) da Embrapa Pecuária Sul (CPPSUL), Bagé – RS, e-mail: vinicius.lampert@embrapa.br

³ Acadêmico de Medicina Veterinária – ULBRA – Bolsista FAPERGS.

O custo operacional de implantação e manutenção do pasto foi de R\$ 696,88 por hectare. Para estimar o ganho financeiro foi multiplicado os quilos produzidos pelo valor de mercado do boi gordo correspondente à época de término do pastejo (R\$ 4,17 por quilo vivo) e mais a bonificação de 8,4% obtida por participar de programas de associações de raça. Para a análise do desempenho econômico utilizou-se a margem bruta por ha (MB). Como alternativa de uso da terra no mesmo período, foi considerada a produtividade de soja obtida naquele ano na propriedade (55 sacas por hectare), preço nominal pago na saca correspondente ao valor de mercado na época de colheita (R\$ 65,00 por saca) e o custo operacional por hectare (R\$ 2.548,31) obtidos com os dados da Farsul para a região.

Resultados e Discussão

O GMD foi de 0,806 kg, com uma carga animal média por hectare de 1.048 kg de peso vivo e o ganho de peso foi de 452,1 kg de peso vivo por hectare. A altura média do pasto na entrada e saída dos animais nos piquetes foi, respectivamente, de 55 cm e 21 cm. O tempo médio de permanência em cada piquete foi de 24 dias (19 a 25), o que no sistema rotativo representou uma taxa média de permanência em cada piquete de apenas 15,3%.

A MB do sistema com bovinos na pastagem de verão, com resultados preliminares, foi de R\$ 1.190,00 por hectare. Já a MB da soja ficou em R\$ 1.026,69. Entretanto, essa diferença pode ser ainda maior, já que a média histórica de MB da soja é de aproximadamente R\$ 950,00 por hectare. Considerando a grande variabilidade no desempenho econômico da soja, o risco é um fator que se considerado nas análises econômicas de longo prazo, talvez resulte em decisões pelos produtores por investimentos que considerem a rotação de animais no verão em áreas que eram antes exclusivamente cultivadas com a soja.

Conclusões

A produção intensiva de carne a pasto mostrou-se competitiva no ano de avaliação em comparação com a soja. Logo, a utilização de forrageiras cultivadas de verão, como a BRS Estribo de capim-sudão, em sistemas integrados de lavoura-pecuária tem potencial para aumentar a produção e a renda por hectare de propriedades rurais. Os resultados são preliminares, uma análise mais aprofundada em outros anos na mesma propriedade e em outras regiões do Estado é necessária para a consolidação das informações observadas neste trabalho.

Literatura Citada

- Asafu-Adjaye J, et al. **An ecomodernist manifesto**. [S.l.: Ecomodernism, 2015]. 31 p. Disponível em: <<http://static1.squarespace.com/static/5515d9f9e4b04d5c3198b7bb/t/552d37bbe4b07a7dd69fcd9bb/1429026747046/An+Ecomodernist+Manifesto.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2015.
- Carvalho PCF & Anghinoni I. ILP: resultados de um experimento de longa duração na integração de lavoura de soja com bovinos de corte no Sul do Brasil. **AG**, p. 32-34, maio 2013.
- Nabinger C, et al. Produção animal com base no campo nativo: aplicações de resultados de pesquisa. In: Pillar, VP, et al. (Ed.). **Campos sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2009. p. 175-198.